

### Zenão de Eleia (489-430 a.C.)

- Discípulo de Parmênides
- Filósofo sobre a “Dialética” e “Paradoxo”.
- Arqueiro e a flecha.



### Empédocles de Agrigento (483-421 a.C.)

- Transição do ser ao não ser e do não ser ao ser é impensável.
- Seres primordiais indivisíveis: Água, Terra, Fogo e Ar (raízes da multiplicidade)
- Cosmologia: Domínio do Amor (união) X Ódio (separação)



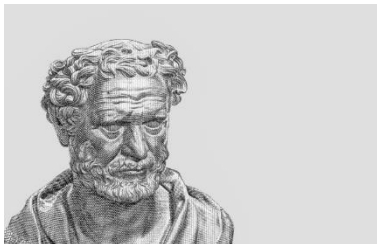
### Anaxágoras de Clazômenas (500-428 a.C.)

- Devir como composição e divisão que tem como princípio a pluralidade de seres originais.
- Homeomerias: multiplicidade presente em todas as coisas, divisões sempre em partes iguais.

### Leucipo (século V a.C.) e Demócrito de Abdera (460-370 a.C.)

#### Escola Atomista

- Átomos: partículas indivisíveis que são os seres primordiais (e são essencialmente iguais).
- Não ser: dimensão infinita não preenchida de Átomos.
- Agregação dos Átomos (quantidade) forma o Ser.

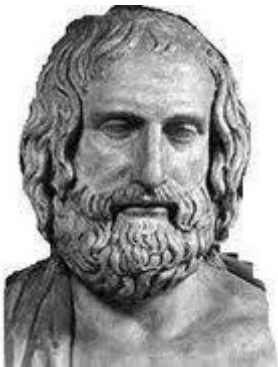


### Sofistas:

- **A moral deriva dos costumes.** Dessa forma, povos diferentes estabelecem valores morais diversos, sem que se possa afirmar um padrão universal a ser seguido por toda a humanidade.
- **As normas que regulam as relações sociais são também procedentes dos costumes.** Portanto, a justiça também é relativa, pois diferentes sociedades estabelecem leis distintas, de acordo com seus princípios morais.

- **Todas as divindades são fruto do costume.** A religião também é uma convenção, e a prova disso é que povos distintos cultuam divindades diversas.
- **As cidades são erigidas por acordos políticos.** A sociedade política é produto de uma convenção, uma espécie de contrato entre os seres humanos.
- **A igualdade e as desigualdades não são naturais.** A igualdade e a desigualdade entre os seres humanos não são naturalmente dadas, sendo, isto sim, produzidas pela vida social, estabelecidas por convenção.

#### **Protágoras de Abdera (492-422 a.C.)**



Por medida devemos entender que o ser humano é o critério para decidir sobre o que existe e o que não existe.

#### **RELATIVISMO:**

Abolindo a noção de verdade absoluta e universal, Protágoras se dedicou a um ensino que visava atingir a arte de falar de forma persuasiva e procurou, com coerência, mostrar que sempre existe, sobre qualquer questão, mais de um lado para ser examinado.

#### **Górgias de Leontino (485-380 a.C.)**



o ser não existe; se o ser existisse, não poderia ser conhecido; e se o ser pudesse ser conhecido, não seríamos capazes de comunicá-lo.

As teses desse sofista se apresentam em clara oposição à tradição eleata, que havia afirmado que o ser é e o não ser não é.